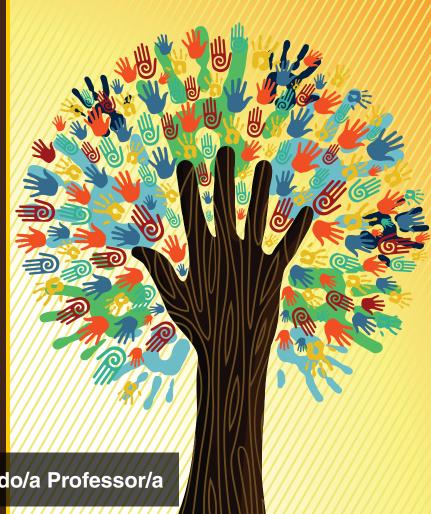
REVISTA



Revista do/a Professor/a



Um só povo, uma só fé, um só Espirito





DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

EXPEDIENTE

Em Marcha - 2014.2 Estudos Bíblicos para Adultos/as -Revista do/a professor/a

Publicada pelo Departamento Nacional de Escola Dominical sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Produzida pela Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo Presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D'Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo Assessor

Redator

Edemir Antunes Filho

Colaboradores/as

Claudio Freire Eber Borges da Costa Márcio Divino de Oliveira Lady Glória Magalhães Roseli Aparecida de Oliveira Suely Xavier dos Santos

Revisão

Celena Alves

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista 04060-004 – São Paulo Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632 escoladominical@metodista.org.br www.metodista.org.br

Sumário

- 04 Dons concedidos por Deus
- 10 Ministérios: estratégia de Deus
- Humildade ao cooperar com a missão de Deus
- 22 Diversidade: altruísmo e respeito
- 28 Reconhecendo as nossas semelhanças
- 34 Para que todos sejam um
- 40 A importância do laicato para a igreja
- 46 A importância do clero para a igreja
- 52 Laicato e clero: parceria e participação da Igreja
- 58 Igreja: interdependência de princípios e valores
- 64 Igreja: interdependência de tarefas
- 70 Igreja: interdependência de resultados
- 78 A radicalidade da Graça de Deus
- **86** A santificação sem interrupção
- 92 O serviço: nosso dever, nosso prazer
- 98 Perdão: o fim do ressentimento
- 104 Reconciliação: o fim do distanciamento
- 110 Comunhão: o fim dos caminhos individuais
- 116 Cristianismo reformado
- 124 Cristianismo vital
- 132 Cristianismo equilibrado

PALAVRA DO REDATOR

Irmãos e Irmãs, graça e paz!

O Censo de 2010 indicou um crescimento do número de pessoas cristãs evangélicas no Brasil, as quais representam 22,2% da população ou 42,3 milhões de pessoas. A tendência, segundo os especialistas, é que esta quantia aumente ainda mais. Esse indicador deve nos deixar alertas, pois além da diversidade de dons, talentos e ministérios, a competição entre igrejas tem crescido, substituindo-se aquilo que é essencial no seguimento de Jesus Cristo por fundamentos, princípios e valores opostos ao Evangelho.

Possuir divergências teológicas com base em uma reflexão bíblica séria, profunda e missionária é comum, saudável e válido. Todavia, corromper a essência do cristianismo é inadmissível; trocar a Boa Nova por uma mensagem que se adeque ao superficialismo, ao materialismo, ao hedonismo e ao egoísmo contemporâneos, além de ser um absurdo, é uma heresia. Nós não aceitamos "outros evangelhos", pois o povo cristão é um só, proclama um só Espírito e possui uma base de fé vigorosa que une todos os irmãos e irmãos.

Na atual Revista Um só Povo. Uma só Fé. Um só Espírito, os estudos bíblicos propostos estão relacionados à ênfase 4 do Plano Nacional Missionário (2012-2016), a saber, "fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja". Nós acreditamos que as reflexões ajudarão os/as irmãos/ãs a perceber melhor aquilo que nos une como Corpo de Cristo, como analisar criticamente os elementos que distorcem a fé cristã e a relembrar as marcas que nos caracterizam como cristãos e cristãs metodistas

Juntamente com as lições atuais, aproveitemos para revisar os estudos bíblicos das revistas anteriores que desenvolveram temas relacionados ao alicerce cristão ("Por uma Igreja com Palavra" – 1º semestre de 2012), ao trabalho missionário ("Cooperando com a Missão de Deus" – 2º semestre de 2012), aos desafios modernos ("Fé, cidade e meio ambiente" – 1º semestre de 2013), e à organização e prática cristã metodista ("Igreja que discipula, Igreja que serve" – 2º semestre de 2013).

Até o momento, temos experimentado grande cooperação de metodistas espalhados pelas mais diversas localidades. Ouvimos, também, a respeito dos frutos gerados e do despertar para a leitura e o estudo da Bíblia. Tamanhas colaboração e frutificação nos enchem de alegria e motivação para prosseguir olhando para o alvo. Continuem orando por nós, pois carecemos do apoio de vocês e desejamos continuar oferecendo reflexões bíblicas edificantes. Que o Senhor abençoe a todos e todas!

No doce amor de Cristo, Rev. Edemir Antunes Filho

Dons concedidos por Deus

Texto bíblico: 1 Coríntios 13

Introdução

epois do momento em que temos um encontro com Jesus, na Igreja temos a oportunidade de buscar uma preparação para melhor servirmos ao Senhor e ao próximo com os talentos e dons que temos.

Os talentos são as aptidões naturais e/ou desenvolvidas que nos ajudam a realizar tarefas variadas com facilidade, competência e prazer, por exemplo: cozinhar, dançar, ensinar, consertar, cantar, falar, tocar, declamar, comunicar, administrar, organizar, zelar, proteger, equalizar o som, ornamentar, reunir pessoas, advogar, projetar etc. Essa concepção de talento é algo moderno, no entanto tem respaldo na parábola dos talentos contada por Jesus.

Os dons espirituais, por sua vez, são presentes dados diretamente por Deus a homens e mulheres a fim de que edifiquem a igreja de Cristo. Outro nome dado ao dom é "carisma".

Fundamento Bíblico

Esta importante reflexão sobre talentos e dons mencionada no **capítulo 13** fica um pouco mais clara quando se leem os **capítulos 12, 13** e **14** da Primeira Carta aos Coríntios como sendo interdependentes. Nos textos destacados de Coríntios, alguns dons são mencionados.

No capítulo 12 o apóstolo indica que os diversos dons são distribuídos pelo Espírito Santo aos membros da Igreja. Ele pontua também que através do uso adequado dos dons a comunidade cristã é edificada como um todo Já no capítulo 13. Paulo enfatiza que através do amor os dons serão utilizados de maneira edificante. Para completar, no capítulo 14 o apóstolo discorre sobre o perigo de valorizar certos dons em detrimento de outros; pontua que alguns dons precisam ser usados com sobriedade quando há visitantes nos encontros da comunidade cristã; e, por fim, orienta os/as integrantes da igreja a cooperarem ordenadamente com os seus dons nos cultos públicos.

Vemos o dom da palavra de sabedoria (falar com discernimento), o dom da palavra do conhecimento, o dom da fé (confiar em Deus de maneira incomum e se mover por fé), o dom de realizar curas, o dom de operar milagres extraordinários, o dom de profetizar, o dom de discernir o Espírito Santo dos espíritos malignos, o dom de falar línguas de povos estrangeiros e as línguas espirituais, o dom de interpretar as línguas huma-

Objetivos

- 1) Apresentar os dons existentes e discorrer brevemente sobre os talentos.
- 2) Discutir sobre os dons específicos contidos nas Escrituras.
- 3) Explicar que o dom concedido por Deus é obra de sua Graça.

Para início de conversa

Professor/a, faça as seguintes perguntas para as pessoas que integram a classe para a qual você leciona: vocês têm algum dom? Vocês têm algum talento? Quais são os seus dons e talentos?

Por dentro do assunto

Professor/a, embora em nossa Bíblia os capítulos 12, 13 e 14 de 1 Coríntios estejam separados, eles precisam ser lidos e estudados conjuntamente. Eles fazem parte de um bloco literário único, com uma linha de pensamento sendo desenvolvida em cima do tema "amor como dom de Deus".

O problema que motivou a escrita dos capítulos bíblicos mencionados foi a valorização dos dons espetaculares pelos coríntios. Aquele grupo cristão que se en-

contrava em Corinto ficava deslumbrado diante de dons espetaculares, como falar e interpretar línguas estranhas, ter visões e revelações, curar e libertar pessoas possessas por demônios.

As pessoas que possuíam tais dons espetaculares se achavam espirituais, fortes, cheias do poder, dignas de privilégios e aplausos, e detentoras da verdade. Para piorar, em razão disso, se achavam as donas da igreja. Com arrogância, prepotência e falta de sensibilidade espiritual, elas excluíam as demais e exigiam obediência dos outros

A vida de Jesus Cristo havia deixado de ser o modelo para muitos/as irmãos/ãs que congregavam em Corinto, em especial para aqueles/as que se achavam os/as líderes e melhores da comunidade cristã. Estes/as se entendiam cheios/as do Espírito Santo, o que, porém, era mentira, pois estavam repletos/as do espírito de ganância, de divisão, de exclusão e de poder para mandar.

O apóstolo Paulo demonstra que uma pessoa está cheia do Espírito Santo quando ela se parece mais com Jesus Cristo na maneira de pensar, falar e agir. Dons espetanas e espirituais.

Entre os versos 12 e 31 do capítulo 12, são acrescidos outros, como o dom de realizar socorros aos indivíduos carentes, aos fracos e aos doentes; o dom de governo que implicava em presidir a igreja liderando homens e mulheres. No capítulo 13, o amor a Deus e aos semelhantes é considerado maior do que todos os dons e talentos, porque quem ama ao Senhor abençoa amorosamente o/a próximo/a com tudo aquilo que possui.

Se os talentos não são explicitamente contemplados no texto bíblico, mas apenas sugeridos, como eles podem ser úteis à igreja? À medida que o amor por Jesus conduz os/as discípulos/as ao amor pelos/as irmãos/ãs e pelas demais pessoas. Procedendo deste modo os/as discípulos/as de Cristo cooperam com a Missão de Deus, sinalizam o Reino e abençoam muita gente.

No parecer do apóstolo Paulo, quando os membros da igreja colocam os seus talentos naturais ou desenvolvidos nas mãos de Deus para abençoar as pessoas, as aptidões se tornam dons. Se o dom é o toque de Deus presenteando o homem e a mulher para que sirvam a seus semelhantes, então os talentos se transformam em dons quando são oferecidos em amor.

Conclusão

Nós temos notado que o Senhor nos direciona a viver um cristianismo com mais profundidade e intimidade. Para tanto, discorremos sobre o amor que se deve ter por Deus, por si próprio/a e pelo próximo; chamamos a atenção para uma vida cristã comprometida; e fomos orientados/as a entender que o Evangelho é que deve nos mover.

Agora, nós somos exortados/as a colocar a mão no arado utilizando corretamente os dons espirituais e os talentos que se transformam em dons quando recebem o toque de poder do Pai Celeste. O Espírito Santo tem nos movido a tomar uma posição com relação à igreja e a nos comprometermos com ela, não por querer aparecer ou por ter alguma obrigação em nos engajarmos nela com nossas famílias, mas porque o amor de Deus nos constrange a espalharmos o amor, a justiça, a paz e as demais sementes do Reino por culares não querem dizer nada, pois podem ser forjados, maquiados e copiados. Assim, na visão paulina, o dom vem de Deus quando a pessoa serve às demais com e por amor.

Segundo Paulo, quando o amor é praticado e Cristo está sendo proclamado como Senhor e Salvador, os irmãos e irmãs experimentam o derramar do Espírito Santo cotidianamente em seus corações. Logo, quando há deslumbramento diante do "espetacular", há distinção entre "melhores" e "piores", "fracos" e "fortes", o fruto do Espírito Santo é substituído pelo orgulho diabólico e destruidor.

Por fim

Dons e talentos foram concedidos pelo Senhor para que todos os membros da Igreja fossem edificados e as pessoas não-cristãs experimentassem diversos benefícios ao se relacionarem com os/as discípulos/as de Jesus Cristo.

Aquele/a que se acha superior por portar algum dom espetacular ou mesmo por se achar um exímio mestre, um grande musicista, um ótimo pregador, um ilustre realizador de milagres ou qualquer outra coisa, está muito distante do Evangelho, falta-lhe um encontro definitivo com Cristo, bem como a experiência da efusão do Espírito Santo, como capacitação para amar e servir.

Professor/a, por tudo isso que estudamos, peço que você conduza a atividade no fim da Revista do/a Aluno/a com honestidade e clareza. A proposta desta aula pode ser incômoda para alguns. Mas é urgente aprofundar a reflexão sobre o tema com o intuito de trazer edificação para a igreja a qual você congrega.

Para saber mais

BORTOLINI, José. Como ler a Primeira Carta

este mundo.

Quando nos entregamos ao Senhor, todos/as nós possuímos um talento que pode se transformar em dom. Além disso, à medida que a nossa comunhão com Deus se tornar qualitativamente melhor, dons espirituais específicos nos serão concedidos para servirmos à igreja de Cristo. O Espírito Santo está chamando gente que, mesmo cheia de afazeres, está disposta a seguir em frente na caminhada cristã. O Pai está chamando crianças, juvenis, jovens e adultos. Quem responderá afirmativamente a essa convocação? Responda a isso com palavras e atitudes

Atividade

Retome as respostas referentes aos dons e talentos que os/as irmãos/ãs possuem e, em seguida, responda:

- 1) Por que o amor é mais importante do que qualquer dom?
- **2)** Por que muitas pessoas, pertencentes ou não à igreja, exaltam tanto os dons espetaculares?
- **3)** Na sua igreja existem estas distinções pejorativas de aparência espiritual: "melhores" e "piores", "qualificados" e "desqualificados", "perfeitos" e "imperfeitos", "santos" e "mundanos"?

aos Coríntios: superar os conflitos em comunidade. São Paulo: Paulus, 2003 (Série: "Como ler a Bíblia").



MORRIS, Leon. 1 Coríntios: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1996.

QUESNEL, Michel. As epístolas aos coríntios. São Paulo: Paulus, 1983.

SIQUEIRA. Tércio Machado. Tirando o pó das palavras: História e teologia das palavras e expressões bíblicas. São Paulo. Editora Cedro, 2005.

STOTT. John. A cruz de Cristo. Vida, 2006.



Leia durante a semana

:: Domingo: 1 Coríntios 12-14

:: Segunda-feira: Eclesiastes 3.9-15

:: Terça-feira: João 4.10:: Quarta-feira: Atos 2.38

:: Quinta-feira: Romanos 5.15-17:: Sexta-feira: 1 Coríntios 7.7:: Sábado: 1 Timóteo 4.14

Ministérios: estratégia de Deus

Texto bíblico: Efésios 4.7-16

Introdução

o presente estudo, refletiremos sobre os ministérios como estratégia de Deus para que uma igreja local desenvolva bem as suas atividades. Para começar, é preciso definir que o termo "ministério" significa "área de serviço em conformidade com o dom concedido pelo Senhor".

Vimos, na lição anterior, que o dom é distribuído pelo Espírito Santo para que sirvamos uns/umas aos/às outros/as. Por exemplo, se alguém integra o ministério de comunicação de uma comunidade cristã, isso significa que essa pessoa tem o dom específico para servir nessa área missionária. Somando-se a isso, há membros da igreja que vão além, isto é, recebem o dom de Deus e buscam uma formação técnica e/ou universitária, capacitação e/ou experiência com o intuito de servirem melhor.

Fundamento Bíblico

A carta intitulada "Aos Efésios" é dirigida aos "santos" e "fiéis" em Cristo Jesus. Santos no sentido de separados para Deus e consagrados para seu serviço. Fiéis indicando aqueles/as que têm fé e cumprem os mandamentos de Deus e os princípios de fé que lhes foram en-

sinados. Tais expressões são simples, contudo impregnadas de valor, de expressão, de dignidade e de valorização da caminhada cristã. Elas reafirmam que os/as cristãos/ãs não são apenas parte de um agrupamento humano, mas principalmente de uma comunidade espiritual que procura viver segundo a vida de Jesus.

O apóstolo Paulo, nos três capítulos iniciais da Carta aos Efésios, relembra a igreja que ela somente existe por causa de Jesus Cristo. E, após o resumo da obra redentora do Senhor, Paulo irá tratar, no capítulo quatro, do modo como a igreja deve viver interna e externamente A comunidade dos/as santos/as e fiéis é chamada para viver de acordo com os princípios e valores de Cristo. Por mais que estes últimos sejam difíceis de ser praticados, o povo de Deus é exortado a se esforçar nesse exercício e permitir que o Espírito Santo lhes aiude na iornada.

Todos os membros da igreja conheciam o modo como a sociedade se estruturava. Sabiam, também, que fora da comunidade cristã as pessoas competiam umas com as outras; buscavam

Obietivos



- 1) Definir a expressão ministério
- 2) Explicar a estratégia divina em criar ministérios eclesiais.
- 3) Mostrar os benefícios de organizar-se em ministérios.
- 4) Indicar os desafios para uma igreja ministerial.

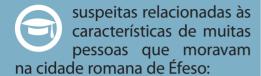
Para início de conversa

Professor/a, provoque a turma a pensar: o que é ministério? Quem instituiu os ministérios? Como seria uma igreja sem ministérios? Em sequência, siga com a primeira parte (introdução) do estudo na revista do/a aluno/a.

Por dentro do assunto

Sobre a cidade e a igreja

A cidade de Éfeso tinha uma importante influência no mundo antigo dominado pelo Império Romano. Em decorrência da riqueza da cidade, pessoas das mais diversas localidades residiam ali. A partir de uma análise histórica da localidade e das muitas exortações do apóstolo Paulo em sua carta, surgiram algumas



:: buscavam ter status;

:: valorizavam a riqueza;

:: cultuavam muitos deuses;

:: gostavam de ter visibilidade;

:: tinham prazer com novidades;

:: eram amantes de aplausos e outros elogios;

:: mantinham "amizades" visando benefício próprio;

:: pautavam-se pela "lei": "se entrar na minha frente eu passo por cima".

A Igreja em Éfeso era composta por gentios e judeus convertidos/as ao cristianismo. Se, de um lado, havia cristãos/ãs bastante afinados à forma romana de ser, de outro, existiam irmãos/as oriundos do judaísmo que traziam uma série de tradições judaicas. Tal constatação nos ajuda a entender as tensões que ocorriam entre os dois grupos.

Paulo, em meio a essa realidade, tinha como intenção orientar aquelas pessoas a viverem como discípulas de Jesus Cristo. status, poder, visibilidade e fama; não eram a favor da humildade, da misericórdia e do amor; e traíam frequentemente as outras para conseguir algum benefício. Paulo contrapõe o conhecido modelo social afirmando que a comunidade cristã não anda mais agitada de um lado para outro e nem se deixa levar pela brisa ou ventania que uma parte da sociedade sem Deus produz.

Igreja somente se permite influenciar pelo vento do Espírito Santo, pois este confirma as ações e palavras de Jesus Cristo, bem como move os/as irmãos/ãs a prosseguirem em novidade de vida. Por essa razão a comunidade cristã é organizada ministerialmente segundo os dons e talentos que Deus distribuiu. Os/As discípulos/ as que viviam em Éfeso foram instruídos/as a servir numa área específica a fim de edificar o "Corpo de Cristo". Fica evidente que todas as disputas, desordens, ciúmes e brigas cessam quando há consciência da obra redentora do Senhor e clareza sobre o privilégio espiritual de serviço mútuo.

Como o conflito mais intenso ocorria entre as principais lide-

ranças da igreja em Éfeso, Paulo citou os ministérios conflituosos no capítulo 4: apostólico (aqueles que ainda estavam vivos), profético, evangelista, pastoral e educacional. Todavia, a mensagem é estendida a todas as áreas missionárias daquela comunidade cristã. Uma vez que todos/as levassem a sério a vocação em Cristo Jesus, a igreja ficaria como Deus quer: "seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeca, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor" (Efésios 4.15-16).

Conclusão

Os ministérios da igreja foram pensados pelo próprio Deus. O Senhor criou homens e mulheres com histórias de vida, experiências, dons e talentos diferentes. Ele é o responsável por essa diversidade, que pode ser bem alocada nas frentes missionárias da igreja respeitando o "carisma" de cada irmão/ã. Nós obedecemos a Deus quando agimos de acordo com essa organização divina.

A cultura, a história, os princípios, os valores e as perspectivas de cada uma delas precisavam ser relativizadas, pois agora pertenciam a Jesus. As palavras e as atitudes daquela comunidade cristã precisavam ser irrigadas pelo modo de viver do Cristo.

Aquela nova igreja precisava urgentemente entender que havia coisas trazidas como bagagem cultural helênica e judaica que não tinham problema algum: contudo, havia outras contrárias à fé cristã. Por exemplo, no mundo gentílico era muito comum que as decisões, que iriam afetar toda a coletividade, fossem construídas em meio a conchavos obscuros e politicagens. Por mais que esta postura fosse comum naquela cultura, aos olhos de Deus estava totalmente errado. Logo, os membros da igreja não podiam mais reproduzir esta característica cultural.

Sobre o ministério

O termo ministério é entendido como serviço. Este serviço é prestado a Deus, à Igreja e aos/às demais semelhantes. Ele é realizado por aqueles/as que o Senhor abençoou concedendo dons e talentos. Com isso, todas as áreas

missionárias da Igreja são supridas e o modo com que se vive na comunidade cristã não é regido por status, poder, visibilidade e fama – como era comum naquela sociedade antiga. Procedendo desse modo, nós abençoamos as pessoas a quem servimos. Portanto, integrar um ministério eclesial é uma bênção e não tem nenhuma relação com status, poder, visibilidade e fama.

Com a organização ministerial, a comunidade cristã é desafiada a servir. Para tanto, precisa deixar de lado as características adquiridas no convívio social que são contrárias à nova vida em Jesus Cristo. Andar com Deus implica na aceitação de uma maneira de proceder e uma mentalidade radicalmente diferente.

Por fim

Professor/a, enfatize que o modelo de dons, talentos e ministérios foi concedido por Deus para o bem de todos/as. Reforce que essa forma orgânica de viver confronta diariamente a tendência pecaminosa do ser humano de querer prevalecer. Pontue, também, que em um con-

Atividade

Reflita com amor, coragem e temor a Deus sobre as questões abaixo:

- 1) A sua igreja está organizada em ministérios segundo a Palavra?
- **2)** Os/As irmãos/ãs de sua igreja estão alocados nas várias áreas ministeriais respeitando a distribuição de dons e talentos feita por Deus?
- **3)** O texto bíblico nos ensina que o único critério para atuação missionária é o dom oferecido pelo Espírito Santo. O que acontece quando este critério é trocado pelos desejos de status, poder, visibilidade e fama de indivíduos ou grupos com relação a determinados ministérios?

texto marcado pela competitividade, pela ganância material e pelo desejo de tornar-se celebridade é mais fácil abolir esse modelo eclesial.



À semelhança do que ocorreu no primeiro estudo, os questionamentos propostos na atividade visam gerar uma avaliação sobre o modelo de cristianismo que nós adotamos. Eles foram colocados de propósito a fim de fazer os/as irmãos/ãs pensarem com profundidade no tipo de relacionamento que têm com Deus e com o/a próximo/a.

Para saber mais

BORTOLINI. José. Como ler a Carta aos Efésios: um universo inteiro reunido em Cristo. São Paulo: Paulus. 2005.

CABRAL, Elienai. Comentário bíblico: Efésios. Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

COMBLIN, José. Epístola aos Efésios. Petrópolis: Vozes/Imprensa Metodista/Sinodal, 1987.

LOCKMANN, Paulo. Efésios: Estudos Bíblicos. São Paulo: Êxodus, 1996.

WILLIANNS, Colin. Igreja: onde estás? (Formas dinâmicas do testemunho da igreja). São Paulo: Publicação da Junta Geral de Ação Social da Igreja Metodista do Brasil, 1968.

Leia durante a semana

:: Domingo: Efésios 4.7-16

:: Segunda-feira: Números 4.46-49

:: Terça-feira: Salmo 2.11:: Quarta-feira: Lucas 12.37:: Quinta-feira: João 12.26:: Sexta-feira: Romanos 7.6

:: Sábado: 1 Pedro 4.10